

os 2400 que lá tinhamos de subvenção. São elevados a 30000, para os ferrovários, que não tenham diminuído ou apena um período.

Também assim é que os ordenados não vão além de 3000, 3000, 2800, 2500 e 1800.

Um guarda, por exemplo, tem 80 centavos, o vencimento fixo, fica com mais 80 centavos, o que da o mesmo ordenado que aferiu até aqui.

No referido decreto há um parágrafo que diz que os empregados que ficarem com ordenados inferiores aos que tinham, receberão a diferença como aumento de subvenção.

A subvenção de 24000, 25000, 30000 e 40000, e o pessoal aferiu, é substituída pela de 28000, do decreto publicado agora.

É a obra dos Santos Viegas e do Conselho de Administração dos Caminhos de Ferro do Estado.

A pressão levada ao máximo, e por ci-

ma a fome e a miséria.

Ferroviários!

Neste momento, nema da questão econô-

mica, a questão moral.

Queremos-nos reduzir à condição de escravos.

Respondam-nos os desportos com a conti-

nuação da greve.

Desprezai os incitamentos dos inspetores

e dos agentes do governo.

Comparai que nos querem dar com o

que muito, justamente deram ao pessoal da

Imprensa Nacional, na sua última greve.

Operários! Fazem-nos os chefes—ordena-

dos de 4000, 3800, 3600, 3400, 3200, 2800 e 2400.

A nós—ordenados de 3600, 3400, 3200, 2800 e 2400. Ganha mais na Imprensa Nacional um operário do que um inspector dos Ca-

minhos de Ferro.

Um manipulador de calcado, ganha 7000;

um encarregado tipógrafo, 5500; um

carregador do mar e terra, 5000, 7000 e 8000.

Parece isto só haver um caminho—a greve.

A greve, sem trepidação,

Abraço a todos!

Lutemos até final que a vitória será nossa.

100% de aumento nas tarifas e a fome e

o deserto para os ferrovários.

Conseguem continuam os ferrovários

de C. P.

A luta deles é a nossa.

Não recemos. Para a frente.

Viva a greve!

Viva a Organização Operária!

Abraço os desportos!

O Comité Central dos Ferrovários de Portugal.

E' falso os maquinistas

e fogueiros da C. P. resolu-

verem retomar o tra-

balho

Fomos procurados por uma comissão de maquinistas e fogueiros da C. P., que nos comunicou falsa a notícia que O Século da manhã de ontem inseriu, afirmando que os maquinistas e fogueiros da C. P. haviam reunido na Ave- nida, deliberando apresentarem-se ho-je ao serviço. Ora tal notícia representa- um baixo truco, tendente a desmoronar a classe em greve e contra isso protestam os alvejados, tendo ontem reclamado um desmentido junto da redacção daquela jornal, que lhe prometeu fazê-lo na edição da noite de ontem na da manhã de hoje.

E' preciso que os grevistas se pre- venham contra estas e outras notícias de igual jaez, pois os inimigos das classes trabalhadoras não tem pejo em usar das armas mais cobardes e jesu- ticas.

O nosso correspondente em Pinhal Novo

Acabamos de receber a notícia de ter sido preso ontem em Pinhal Novo o nosso correspondente naquela localida- de, camarada Manuel de Jesus da Silva.

O motivo da sua prisão ilha-se na

correspondência publicada em A Batalha de anteontem, em que se referia aquele choque de combóios que foi evitado por uma guarda-barreira gre- vista.

Aquele camarada, que foi entregue à polícia de segurança do Estado, ficou ontem no Barreiro, devendo vir hoje para Lisboa.

Então já se não pode informar o pú- blico com verdades. Em que regime vi- vemos?

Uma importante reunião no Entroncamento

ENTRONCAMENTO, 15.—Realizou- se ontem aquela importante reunião de ferrovários em greve, estando presentes mais de 500 camaradas, tendo muitos de ficar à porta, visto que de lhes ser impossível entrar no salão.

Presidiu o camarada Manuel Pereira, se-

cretariando os camaradas Francisco Gaspar e Pedro Costa. Depois de aberta a sessão, pelas 10 horas, e de breves palavras do presidente, falou o camarada Fernandes, que denunciou os trabalhos encetados em Lisboa pelas comissões e os resultados da greve, salientando o seu procedimento dos camaradas do movimento, com exceções, pois na mesa se encontra o camarada Gaspar e na sala o camarada Alberto Carreiro, que desde o primeiro dia se conser- varam no fundo mais aplaudidos.

Fala a seguir o camarada Domingo Gama, insu-

gindo-se contra forma como o governo

responde a esta questão, que não res- solve. Refer-se ao capitalismo, que pre- tende esmagar os que trabalham, alongan- do o tempo das suas vidas.

Depois de fazerem esta careta da vida,

outros camaradas, foi resolvida votar a

se de sede do Sindicato Ferroviário un telegra-

foi feita, falou o camarada José

Gaspar, que chegou a transmitir, em

virtude de não haver dificuldade, e que

era de ter seguido:

"Ferroviários de Entroncamento, e assinarem o seu nome, e fazem votos para que se mantenham firmes

é a vitória".

A sessão foi encerrada no meio do maior entusiasmo, com vivas aos ferrovários de Portugal, aos camaradas do Sul e Sueste e Minho e Douro e a C. G. T.

Notas diversas

Da Arcada informam-nos que deve chegar hoje a Lisboa o engenheiro sr.

Alvaro Castelões, director dos Caminhos de Ferro do Minho e Douro, que, a chamarão do sr. ministro do co- mércio, vem dar explicações ácratas da greve do pessoal dos mesmos caminhos de ferro.

VENDAS NOVAS II.—Em continuação

da minha carta publicada em A Batalha de

hoje, venho informar os meus leitores

que a direção da Comissão Executiva dos serviços ferroviários do Sul e Sueste, na presente ocasião, apresentou o

projeto de suas notícias oficiais.

No dia 7, chegou aqui, indo para o sul, o seu comboio com 100 vagões, e 3 vagões com a máquina 61, pelas 10 e 15 horas, demorando 2 horas em meter água, pelo meio de uma bomba de incêndios, de uma fábrica de cortiça desta localidade. Neste mesmo dia, chegou, pelas 15 e 30 horas, o comboio n.º 15 isolado que tendo deixado o comboio do dia anterior, veio logo a tomar água voltando aquela direção, e com ele o camião que partiu de Vendas Novas pelas 17 e 30, com 11 vagões com adubos para o Alentejo. Foi alimentado com água e uma máquina arrancada, ficando de noite no barreiro, nessa estação, deixando os vagões vazios e levando a máquina 48, que se encontrava aqui arranada.

No dia 8 apresentou-se ao serviço o fio Aguilar. No dia 9, seguia, pelas 11 e 40 horas, o seu comboio de passageiros, com a máquina 61. No dia 10, passou, para o Alentejo, pelas 11 e 40, um comboio de passageiros, rebocado pela máquina 61. Também neste dia, pelas 21 horas, chegou a máquina 15, com material via- sial e uma máquina arrancada, ficando de noite no barreiro, nessa estação, deixando os vagões vazios e levando a máquina 48, que se encontrava aqui arranada.

No dia 8 apresentou-se ao serviço o fio Aguilar. No dia 9, seguia, pelas 11 e 40 horas, o seu comboio de passageiros, com a máquina 61. No dia 10, passou, para o Alentejo, pelas 11 e 40, um comboio de passageiros, com a máquina 61. No dia 11, 10, 15, 20, 25 e 30 horas, o seu comboio de passageiros, com a máquina 61. No dia 12, 15, 20, 25 e 30 horas, o seu comboio de passageiros, com a máquina 61. No dia 13, 15, 20, 25 e 30 horas, o seu comboio de passageiros, com a máquina 61. No dia 14, 15, 20, 25 e 30 horas, o seu comboio de passageiros, com a máquina 61. No dia 15, 20, 25 e 30 horas, o seu comboio de passageiros, com a máquina 61. No dia 16, 20, 25 e 30 horas, o seu comboio de passageiros, com a máquina 61. No dia 17, 20, 25 e 30 horas, o seu comboio de passageiros, com a máquina 61. No dia 18, 20, 25 e 30 horas, o seu comboio de passageiros, com a máquina 61. No dia 19, 20, 25 e 30 horas, o seu comboio de passageiros, com a máquina 61. No dia 20, 25 e 30 horas, o seu comboio de passageiros, com a máquina 61. No dia 21, 25 e 30 horas, o seu comboio de passageiros, com a máquina 61. No dia 22, 25 e 30 horas, o seu comboio de passageiros, com a máquina 61. No dia 23, 25 e 30 horas, o seu comboio de passageiros, com a máquina 61. No dia 24, 25 e 30 horas, o seu comboio de passageiros, com a máquina 61. No dia 25, 25 e 30 horas, o seu comboio de passageiros, com a máquina 61. No dia 26, 25 e 30 horas, o seu comboio de passageiros, com a máquina 61. No dia 27, 25 e 30 horas, o seu comboio de passageiros, com a máquina 61. No dia 28, 25 e 30 horas, o seu comboio de passageiros, com a máquina 61. No dia 29, 25 e 30 horas, o seu comboio de passageiros, com a máquina 61. No dia 30, 25 e 30 horas, o seu comboio de passageiros, com a máquina 61. No dia 31, 25 e 30 horas, o seu comboio de passageiros, com a máquina 61. No dia 32, 25 e 30 horas, o seu comboio de passageiros, com a máquina 61. No dia 33, 25 e 30 horas, o seu comboio de passageiros, com a máquina 61. No dia 34, 25 e 30 horas, o seu comboio de passageiros, com a máquina 61. No dia 35, 25 e 30 horas, o seu comboio de passageiros, com a máquina 61. No dia 36, 25 e 30 horas, o seu comboio de passageiros, com a máquina 61. No dia 37, 25 e 30 horas, o seu comboio de passageiros, com a máquina 61. No dia 38, 25 e 30 horas, o seu comboio de passageiros, com a máquina 61. No dia 39, 25 e 30 horas, o seu comboio de passageiros, com a máquina 61. No dia 40, 25 e 30 horas, o seu comboio de passageiros, com a máquina 61. No dia 41, 25 e 30 horas, o seu comboio de passageiros, com a máquina 61. No dia 42, 25 e 30 horas, o seu comboio de passageiros, com a máquina 61. No dia 43, 25 e 30 horas, o seu comboio de passageiros, com a máquina 61. No dia 44, 25 e 30 horas, o seu comboio de passageiros, com a máquina 61. No dia 45, 25 e 30 horas, o seu comboio de passageiros, com a máquina 61. No dia 46, 25 e 30 horas, o seu comboio de passageiros, com a máquina 61. No dia 47, 25 e 30 horas, o seu comboio de passageiros, com a máquina 61. No dia 48, 25 e 30 horas, o seu comboio de passageiros, com a máquina 61. No dia 49, 25 e 30 horas, o seu comboio de passageiros, com a máquina 61. No dia 50, 25 e 30 horas, o seu comboio de passageiros, com a máquina 61. No dia 51, 25 e 30 horas, o seu comboio de passageiros, com a máquina 61. No dia 52, 25 e 30 horas, o seu comboio de passageiros, com a máquina 61. No dia 53, 25 e 30 horas, o seu comboio de passageiros, com a máquina 61. No dia 54, 25 e 30 horas, o seu comboio de passageiros, com a máquina 61. No dia 55, 25 e 30 horas, o seu comboio de passageiros, com a máquina 61. No dia 56, 25 e 30 horas, o seu comboio de passageiros, com a máquina 61. No dia 57, 25 e 30 horas, o seu comboio de passageiros, com a máquina 61. No dia 58, 25 e 30 horas, o seu comboio de passageiros, com a máquina 61. No dia 59, 25 e 30 horas, o seu comboio de passageiros, com a máquina 61. No dia 60, 25 e 30 horas, o seu comboio de passageiros, com a máquina 61. No dia 61, 25 e 30 horas, o seu comboio de passageiros, com a máquina 61. No dia 62, 25 e 30 horas, o seu comboio de passageiros, com a máquina 61. No dia 63, 25 e 30 horas, o seu comboio de passageiros, com a máquina 61. No dia 64, 25 e 30 horas, o seu comboio de passageiros, com a máquina 61. No dia 65, 25 e 30 horas, o seu comboio de passageiros, com a máquina 61. No dia 66, 25 e 30 horas, o seu comboio de passageiros, com a máquina 61. No dia 67, 25 e 30 horas, o seu comboio de passageiros, com a máquina 61. No dia 68, 25 e 30 horas, o seu comboio de passageiros, com a máquina 61. No dia 69, 25 e 30 horas, o seu comboio de passageiros, com a máquina 61. No dia 70, 25 e 30 horas, o seu comboio de passageiros, com a máquina 61. No dia 71, 25 e 30 horas, o seu comboio de passageiros, com a máquina 61. No dia 72, 25 e 30 horas, o seu comboio de passageiros, com a máquina 61. No dia 73, 25 e 30 horas, o seu comboio de passageiros, com a máquina 61. No dia 74, 25 e 30 horas, o seu comboio de passageiros, com a máquina 61. No dia 75, 25 e 30 horas, o seu comboio de passageiros, com a máquina 61. No dia 76, 25 e 30 horas, o seu comboio de passageiros, com a máquina 61. No dia 77, 25 e 30 horas, o seu comboio de passageiros, com a máquina 61. No dia 78, 25 e 30 horas, o seu comboio de passageiros, com a máquina 61. No dia 79, 25 e 30 horas, o seu comboio de passageiros, com a máquina 61. No dia 80, 25 e 30 horas, o seu comboio de passageiros, com a máquina 61. No dia 81, 25 e 30 horas, o seu comboio de passageiros, com a máquina 61. No dia 82, 25 e 30 horas, o seu comboio de passageiros, com a máquina 61. No dia 83, 25 e 30 horas, o seu comboio de passageiros, com a máquina 61. No dia 84, 25 e 30 horas, o seu comboio de passageiros, com a máquina 61. No dia 85, 25 e 30 horas, o seu comboio de passageiros, com a máquina 61. No dia 86, 25 e 30 horas, o seu comboio de passageiros, com a máquina 61. No dia 87, 25 e 30 horas, o seu comboio de passageiros, com a máquina 61. No dia 88, 25 e 30 horas, o seu comboio de passageiros, com a máquina 61. No dia 89, 25 e 30 horas, o seu comboio de passageiros, com a máquina 61. No dia 90, 25 e 30 horas, o seu comboio de passageiros, com a máquina 61. No dia 91, 25 e 30 horas, o seu comboio de passageiros, com a máquina 61. No dia 92, 25 e 30 horas, o seu comboio de passageiros, com a máquina 61. No dia 93, 25 e 30 horas, o seu comboio de passageiros, com a máquina 61. No dia 94, 25 e 30 horas, o seu comboio de passageiros, com a máquina 61. No dia 95, 25 e 30 horas, o seu comboio de passageiros, com a máquina 61. No dia 96, 25 e 30 horas, o seu comboio de passageiros, com a máquina 61. No dia 97, 25 e 30 horas, o seu comboio de passageiros, com a máquina 61. No dia 98, 25 e 30 horas, o seu comboio de passageiros, com a máquina 61. No dia 99, 25 e 30 horas, o seu comboio de passageiros, com a máquina 61. No dia 100, 25 e 30 horas, o seu comboio de passageiros, com a máquina 61. No dia 101, 25 e 30 horas, o seu comboio de passageiros, com a máquina 61. No dia 102, 25 e 30 horas, o seu comboio de passageiros, com a máquina 61. No dia 103, 25 e